

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 5

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	<p>Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-81740-07-8 DOI 10.22533/at.ed.078200402</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Silva, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina. O avanço do conhecimento está muito relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos. Com o aumento das pesquisas médicas e consequentemente a disponibilização destes dados o a absorção do conhecimento torna-se possível nas diferentes áreas da medicina.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico, possibilitando a difusão de novos conceitos e compreendendo novas metodologias.

Essa obra, que faz parte de uma sequência de volumes já publicados, apresenta embasamento teórico e prático sobre abordagens da medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado à terapia a laser, alzheimer, acidentes botrópicos, amputação traumática, diabetes mellitus, triagem neonatal, anestesia, endoscopia, cuidados paliativos, câncer, adrenoleucodistrofia, estradiol, qualidade de vida, anatomia humana, metodologia ativa de ensino, nanotecnologia dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da Medicina” irá apresentar ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, apresentados neste e-book de maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE CICATRIZES DE ACNE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Luany Vanessa Ratier de Campos Pereira Sonia Regina Jurado Gabriela Cristina Anunciação Gabriele Cavalcante Rogado Rayssa Rodrigues Valder Edna Aparecida Ratier de Campos Pereira Felipe Augusto Pereira Lopes Leila Cristina de Oliveira Rocha da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0782004021	
CAPÍTULO 2	14
A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA-3 PRÉ-FORMADO COMO PROFILAXIA PARA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO	
Gabriela Coutinho Amorim Carneiro Luana Lara Farias de Jesus Neves Joelmistokles Luís da Silva de Macêdo Vale Vicente Ferrer Pinheiro Neto	
DOI 10.22533/at.ed.0782004022	
CAPÍTULO 3	24
ACALASIA ESOFÁGICA: REVISÃO DE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS	
Cláudio Matias Barros Júnior Mayara Magry Andrade da Silva Leonardo de Melo Rodrigues Cíntia Thaís Duarte Matias	
DOI 10.22533/at.ed.0782004023	
CAPÍTULO 4	29
ACIDENTE OFÍDICO POR <i>BOTHROPS</i>: UM RELATO DE CASO	
Marina Quezado Gonçalves Rocha Garcez Lucas Quezado Gonçalves Rocha Garcez Iana Simas Macedo Rebeca Monteiro Alexandre Izabelle da Silva Oliveira Ana Karoline de Almeida Mendes Mariela Garcia Rangrab Camila Souza Maluf Bruna Caroline Rodrigues da Silva Julia de Souza Novais Mendes Flavia Carneiro Pereira Erico Brito Cantanhede	
DOI 10.22533/at.ed.0782004024	

CAPÍTULO 5 38

**ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENVOLVENDO ESTUDANTES DA
ÁREA DA SAÚDE NO PERÍODO DE 2008-2018**

Amanda Cardoso Vasconcelos
Matheus Leite da Costa
Sávio André de Oliveira Castro
Maria Helena Mendonça de Araújo
Maribel Nazaré do Santos Smith Neves
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Amanda Alves Fecury
Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.0782004025

CAPÍTULO 6 60

AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA DE MEMBRO INFERIOR ESQUERDO

Maria Arlete da Silva Rodrigues
Larissa Balby Costa
Rayssa Mayara Rodrigues de Souza
Gabriela Medrado Fialho
Laís Ferreira Silva
Daniel de Brito Pontes
Deborah Geny de Sousa Costa
Paulo Henrique Silva Bezerra
Emille Ananda Lucena Pereira
Sharlla layana leite Mendes
Robert Queiroz Falcão
Mylene Andréa Oliveira Torres

DOI 10.22533/at.ed.0782004026

CAPÍTULO 7 65

**ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO ESTADO DA BAHIA,
2014 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SERIE TEMPORAL**

Larissa de Oliveira Torres Kussumoto
Alice Ferreira Santana
Catarina Vasconcelos Neves da Silva
Juliana Mendes Vilas-Bôas
Lucia Carolina Aka-Dinckel

DOI 10.22533/at.ed.0782004027

CAPÍTULO 8 74

**ANÁLISE DO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL EM UMA
MATERNIDADE PÚBLICA DE SERGIPE**

Jordan de Oliveira Sousa Guimarães
Ana Maria dos Santos Gonçalves
Halley Ferraro Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0782004028

CAPÍTULO 9 79

ANESTESIA POUPADORA DE OPIOIDES: UMA NOVA ABORDAGEM

Mayara Sousa da Silva Serejo
Plinio da Cunha Leal

Alexandro Ferraz Tobias
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Thaís Oliveira Nunes da Silva
Maria Eduarda Coelho Pessoa
Maria Tenório Dantas Britto
Greta Maria Murad da Costa
Helena Fontoura Santiago
Davi Bayma Reis

DOI 10.22533/at.ed.0782004029

CAPÍTULO 10 88

**ANGINA DE LUDWIG COMPLICADA COM MEDIASTINITE NECROSANTE
DESCENDENTE**

Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Ingrid de Macêdo Araújo
Thaíse Maria de Moraes Carvalho
Caroline Marques do Nascimento
Yasmin Sousa Bastos
Gabriel Henrique Lima Barreto do Nascimento
Antônio Henrique Lucano Milhomem Pereira
Benjamin Franklin Pinheiro de Alencar
Daniel Tomich Netto Guterres Soares
Thiago Arôso Mendes de Araújo
Matheus Rizzo de Oliveira
Hiago Sousa Bastos

DOI 10.22533/at.ed.07820040210

CAPÍTULO 11 97

**APRESENTAÇÕES E TRATAMENTO DOS *DIVERTÍCULOS ESOFÁGICOS*: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Fabiane Gomes Pereira
José Nairton Alves de Sousa
Yuri Charllub Pereira Bezerra
Macerlane de Lira Silva

DOI 10.22533/at.ed.07820040211

CAPÍTULO 12 106

**AUMENTO DA SOBREVIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM CUIDADO
PALIATIVO PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA**

Ianca Elirrayeth Rocha Mendes
Isabella Alves de Menezes
Ana Clara Medeiros de Oliveira
Bruna Alves dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.07820040212

CAPÍTULO 13 114

BURNOUT EM RESIDENTES DE ANESTESIOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leandro Leal Silva
Leonardo Ayres Canga
Renata Queirós Saltão
Vitor Garcia Barbosa Lima

Letícia Cantini Trombeta
Marcia Aparecida Tedesco

DOI 10.22533/at.ed.07820040213

CAPÍTULO 14 129

CARCINOMA ANAPLASICO E TUMOR BODERLINE DE OVÁRIO EM PACIENTE JOVEM

Letícia Costa Sousa Nina
Maria Camila Santos de Souza
Waldelinye Barros Ferreira Queiroz
Sarah Maria Vilanova Coelho Mendes
Dayse Francisca Santana de Andrade
Érico Brito Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.07820040214

CAPÍTULO 15 134

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ADRENOLEUCODISTROFIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO

Silmara Ferreira de Oliveira
Nilsa Araújo Tajra
Eliamara Barroso Sabino Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.07820040215

CAPÍTULO 16 136

HIPERTERMIA MALIGNA: CONCEITOS E ABORDAGENS

Mayara Sousa da Silva Serejo
Alexandro Ferraz Tobias
Plinio da Cunha Leal
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Gustavo Weyber Pereira Alves
Lucas Warwick Dourado de Carvalho
Ulli Uldiery Oliveira Silva
Ana Beatriz Santana da Silva
Larissa Rolim de Oliveira Sales
Débora Chaves Miranda

DOI 10.22533/at.ed.07820040216

CAPÍTULO 17 147

HISTÓRICO FAMILIAR E INFLUÊNCIA GENÉTICA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2

Paula Shelda Fonseca Fernandes
Augusto Cesar Maia Rio Lima Silveira
Eliamara Barroso Sabino

DOI 10.22533/at.ed.07820040217

CAPÍTULO 18 150

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriela Souza Santos
Camila Santos Félix

Giovana Arruda Coelho
Manuela Lopes de Araújo Pinheiro
Susann Danielle Ribeiro Pereira
Mariane Silveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.07820040218

CAPÍTULO 19 156

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER INFANTIL NA FAMÍLIA: ASPECTOS SOCIAIS

Bruna Tiemi Minomi
Bruno Egídio Afonso
Júlio Sérgio Ramos Vieira
Leonardo Mondini Libório
Matheus Pereira Costa
Mayla de Vasconcellos Puertas
Suellem Luzia Costa Borges

DOI 10.22533/at.ed.07820040219

CAPÍTULO 20 169

INFERTILIDADE MASCULINA E SUA RELAÇÃO COM O ESTRADIOL

Sarah Caroline Matte
Paulo Roberto Vargas Fallavena

DOI 10.22533/at.ed.07820040220

CAPÍTULO 21 171

INFLUÊNCIA DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA

Mayara Sousa da Silva Serejo
Alexandro Ferraz Tobias
Plinio da Cunha Leal
Eduardo José Silva Gomes de Oliveira
Viviani Gonçalves Versiani
Deborah Cristina Marquinho Silva
Maria Letícia Costa Holanda
Maria Carolina Santos Alves Torres
Ciro Sousa de Moura Fé
Marcos Henrique Lago Lopes Cunha
Helena Fontoura Santiago
Luis Gabriel Campos Pires

DOI 10.22533/at.ed.07820040221

SOBRE O ORGANIZADOR..... 186

ÍNDICE REMISSIVO 187

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 20/01/2020

Data de submissão: 04/11/2019

Gabriela Souza Santos

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/8917503971171214>

Camila Santos Félix

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/8419103615810276>

Giovana Arruda Coelho

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/9460248054215310>

Manuela Lopes de Araújo Pinheiro

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/8204846913329391>

Susann Danielle Ribeiro Pereira

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/3224055315935874>

Mariane Silveira Barbosa

Faculdades Unidas do Norte de Minas –
FUNORTE

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/6888098331212454>

RESUMO: **Introdução:** A personalidade caracteriza-se pelos traços psicológicos que determinam a interação do indivíduo com o meio, e se torna patológica quando traz dificuldade de convívio ou redução da qualidade de vida, desenvolvendo os Transtornos de Personalidade, sendo um deles o Antissocial. O trabalho objetiva descrever o comportamento antissocial na infância e adolescência. **Métodos:** Revisão sistemática realizada mediante busca nas bases eletrônicas PubMed, LILLACS, MEDLINE utilizando o operador booleano “AND”, os descritores “antisocial personality”, “early identification”, “behavior”, pesquisados no idioma inglês e português, no período de 2003 a 2018, encontrando-se doze artigos. Destes, foram excluídos sete artigos por inadequação ao tema e um por duplicidade de artigo. **Resultados e Discussão:** Na infância, a prevalência dos traços antissociais é maior no sexo masculino, sendo eles ausência de empatia e sentimento de culpa, afeto restrito, dificuldade de seguir regras e agressividade. Este último pode ser do tipo agressividade

reativa, em que ocorre uma resposta à ameaça real ou percebida, como o *bullying*, ou agressividade proativa, iniciada pelo próprio indivíduo, utilizada para ganho instrumental ou domínio sobre outros. Já na adolescência, os traços antissociais prevalecem no sexo feminino, encontrando-se agressividade, furto e abuso de substância. Crianças com déficits de atenção e hiperatividade estão mais propensas a desenvolver o Transtorno de Personalidade Antissocial. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade surge antes dos problemas de conduta e pode ser o primeiro indicador de dificuldade de regulação comportamental em 27% dos casos. **Conclusão:** Os traços de comportamento como afeto restrito, ausência de empatia, agressividade, dificuldade de seguir regras, furto e abuso de substâncias podem ser identificados entre os 6 e 18 anos e associados à maior probabilidade de desenvolvimento de Transtorno de Personalidade Antissocial antes dos 32 anos. Faz-se necessário mais estudos sobre o tema, pois os dados sobre o mesmo são escassos.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade antissocial, Identificação na infância, Comportamento.

EARLY IDENTIFICATION OF ANTI-SOCIAL PERSONALITY TRACES: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The personality is characterized by the psychological traits that determine the interaction of the individual with the environment, and becomes pathological when brings difficulty living or reduction of quality of life, developing personality disorders, one of them being antisocial. The study aims to describe the antisocial behavior in childhood and adolescence. **Methods:** Systematic review performed by searching in electronic data bases PubMed, LILLACS, MEDLINE using the boolean operator "AND", the descriptors "antisocial personality", "early identification", "behavior", searched in English and Portuguese, in the period from 2003 to 2018, with twelve articles. Of these, seven articles were excluded by inadequacy to the theme and one by duplicate articles. **Results and Discussion:** In childhood, the prevalence of antisocial traits is greater in males. They are the absence of empathy and feeling of guilt, affection restricted, difficulty in following rules and aggressiveness. The aggressiveness can be reactive type of aggression in which there is a response to a real or perceived threat such as bullying or the type proactive aggression initiated by the individual himself used for instrumental or gain mastery over others. In adolescence, the antisocial traits prevail in females, the main characteristics are aggressively, theft and substance abuse. Children with attention and hyperactivity deficits are more prone to develop Antisocial Personality Disorder. The Attention Deficit Disorder with Hyperactivity comes before the behavior problems and may be the first indication of difficulty of behavior adjustment in 27% of cases. **Conclusion:** The behavior traits as affection restricted, absence of empathy, aggressiveness, difficulty in following rules, theft and abuse of substances can be identified between 6 and 18 years and associated with a higher probability of developing antisocial personality disorder before the age of

32 years. Further studies on the subject are needed, because the data on it are scarce.

KEYWORDS: Antisocial personality. Identification in childhood. Behavior.

1 | INTRODUÇÃO

A personalidade caracteriza-se por traços psicológicos que determinam a maneira em que o indivíduo se comporta, relaciona-se com os outros e com o ambiente e reage às situações diversas. Todas as pessoas apresentam traços que podem ou não sofrer alterações de acordo o ambiente e formam, desde a infância, sua personalidade.⁴

Os traços de personalidade se tornam patológicos quando causam dificuldade de convívio social e/ou diminuição da qualidade de vida do paciente, desenvolvendo assim os Transtornos de Personalidade, que são a apresentação intensa e inadequada das características psicológicas do indivíduo. Alguns desses transtornos podem se desenvolver com agressividade e propensão à criminalidade. Entre os casos de mais difícil conduta, está a personalidade antissocial.⁴

É comum pacientes que apresentam a personalidade antissocial terem, durante a trajetória de vida, Transtornos do Desenvolvimento Psicológico, com traços passíveis de serem identificados precocemente.^{1,2,3,4}

O distúrbio do desenvolvimento é uma condição física ou mental que tem início na infância, afeta o desenvolvimento normal do paciente e pode persistir na vida adulta, como por exemplo os transtornos de conduta.⁴

A personalidade antissocial normalmente vem precedida de problemas de conduta que se iniciam na primeira infância e persistem mesmo com tentativas terapêuticas.³ Entre os fatores de risco para os transtornos de conduta persistentes e a personalidade antissocial estão: pais divorciados, mãe solo, paternidade falha, perda materna/paterna não resolvida ou traumática, desvantagem socioeconômica, comorbidades associadas, história de abuso sexual, TDAH, etc.^{2,3,4}

É altamente prevalente, com uma prevalência mundial entre crianças e adolescentes com idades entre 6 a 18 estimada em 3,2%, sendo que 15% das crianças com 3 a 5 sintomas na infância foram diagnosticados com uma desordem antissocial quando adulto.² É importante ressaltar que nem todos os pacientes apresentam todas as características e os quadros apresentam diferenças quanto a idade de início e intensidade dos sinais.

A pesquisa empírica é, então, necessária para conhecer a importância dos modelos de desenvolvimento de comportamento antissocial.⁴ A infância e a trajetória do paciente à idade adulta necessitam de especial atenção para uma identificação precoce de possíveis pacientes com Transtorno de Personalidade Antissocial, melhorando a conduta com esses pacientes.^{1,2,3,4}

Este trabalho, então, tem como objetivo descrever os traços do comportamento antissocial na infância e na adolescência, com ênfase na identificação precoce.

2 | METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática de literatura mediante busca nas bases eletrônicas PubMed, LILLACS, MEDLINE utilizando o operador booleano “AND” e os descritores “antisocial personality”, “early identification”, “behavior”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2003 a 2018 e acesso online gratuito. Os critérios de exclusão utilizados foram: duplicidade de artigos e obras que, após leitura de título e resumo, não se enquadravam no objetivo central desta pesquisa. Durante a busca, foram encontradas sessenta e cinco publicações utilizando os três descritores com o operador *booleano* “and”. Filtrando somente as publicações dos anos de 2003 a 2018, apareceram quarenta e um resultados, mantendo-se nessa quantidade quando filtrado nos idiomas inglês e português. Reduz-se para doze publicações quando filtrado os estudos com acesso online gratuito, sendo excluídos sete artigos por inadequação ao tema central e um por duplicidade de artigo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O comportamento antissocial pode estar presente desde a infância e se estender até a adolescência podendo evoluir com Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA) ao longo dos anos.¹ Existe uma diferença de predomínio de sexos entre a infância e adolescência. Mesmo sem dados numéricos concretos, percebe-se um predomínio dos traços antissociais no sexo masculino na infância dos 3 aos 13 anos, já na adolescência, dos 13 aos 18 anos, esses traços são mais presentes no sexo feminino.^{2,3,4} Ambos os sexos, entretanto, podem manifestar tais comportamentos em todas as faixas etárias citadas.

Na infância, os traços antissociais mais marcantes são a falta de empatia e sentimento de culpa, afeto restrito, dificuldades de seguir regras e agressividade.^{2,3} São comuns, também, características comportamentais adversas como inquietação e negativismo principalmente dos três aos cinco anos.^{2,3,4} Percebe-se dificuldade marcante na interação com os colegas, traduzidas em um comportamento hiperativo, perturbador, impulsivo e de oposição com alta busca de aceitação por parte dessas crianças e quando não conseguem, tornam-se ainda mais agressivos.^{2,3}

A agressividade é um traço muito importante por ser mais estável e presente em ambos os sexos e faixas etárias, pode ser reativa ou proativa. A agressividade reativa ocorre em resposta à uma ameaça real ou percebida e envolve retaliação furiosa, essas crianças são mais propensas a ter sofrido agressão, abuso físico, ou ter mau

relação interpessoal, sendo seu principal exemplo o *bullying*.^{2,3,4} Já a agressividade proativa é iniciada pelo próprio indivíduo com o intuito de ganho pessoal ou domínio sobre os outros, é tipicamente não provocada, fria e calculada.^{1,2,3,4} Podem ocorrer formas combinadas de agressão, tal fato a torna forte preditivo de problemas persistentes na vida adulta.³

Na adolescência, os traços antissociais prevalecem no sexo feminino, encontrando-se agressividade, furto e abuso de substância, esse comportamento é fortemente influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos identificáveis. As alterações hormonais que ocorrem durante a puberdade são os principais fatores intrínsecos.¹ Quando os laços sociais e familiares estão enfraquecidos, verifica-se uma sensação de perda de controle e insegurança elevando o risco de se desenvolver comportamento antissocial.^{1,2} Pares desviantes têm forte influência no comportamento das adolescentes pela necessidade de aceitação e medo da rejeição que poderão sofrer.¹ Dentre a população adolescente, independente do sexo, identifica-se um maior nível de alienação social que se traduz em crimes reincidentes e ofensas violentas que podem perdurar até a vida adulta.⁴

Crianças com déficits de atenção e hiperatividade estão mais propensas a desenvolver o Transtorno de Personalidade Antissocial.^{2,3,4} Crianças e adolescentes, principalmente dos 6 aos 13 anos de idade, com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) exibem altas taxas de comportamento com emoção insensível, busca por emoções, comportamento de recompensa por dominância e nível mais baixo de angústia em relação ao comportamento antissocial.^{2,3,4} Os traços insensíveis e pouco emotivos mostram uma tendência a redução da capacidade de reconhecer o medo e tristeza.² Os sintomas de impulsividade e hiperatividade aparecem como níveis mais elevados de rebeldia e tendência a rejeitar valores convencionais hierárquicos e de status.^{2,4} O TDAH surge antes dos problemas de conduta e pode ser o primeiro indicador de dificuldade de regulação comportamental em 27% dos casos.^{2,3,4} Ainda faltam estudos que indiquem qual proporção de crianças apresentando esse potencial precursor do desenvolvimento realmente irão manifestar Transtorno de Personalidade Antissocial.

Estudos sobre as causas de traços de personalidade antissocial na infância e adolescência ainda são escassos. Todavia, foram constatados possíveis fatores associados a esses traços, o que facilitaria na identificação do comportamento antissocial. O papel familiar é de extrema importância visto que muitos adultos com Transtorno de Personalidade Antissocial possuem traumas relacionados a pais severos e divorciados, perda materna ou paterna não superada, desvantagem socioeconômica e educação falha.^{1,2,3,4}

A dificuldade de aprendizagem está fortemente ligada ao comportamento criminoso na infância e adolescência, assim como distúrbio de conduta, crueldade com os animais, déficit de desenvolvimento, zoofilia e incapacidade de empatia.^{2,3,4} Esses fatores e comportamentos são considerados de alto risco, juntamente com os

traços antissociais, para o desenvolvimento de TPA.

A dificuldade para identificar precocemente os traços da personalidade antissocial está na escassez de categorias diagnósticas adequadas para crianças que estão desenvolvendo o transtorno de personalidade.⁴ A ausência de uma estrutura coerente dentro da qual crianças com personalidade em desenvolvimento distúrbios podem ser entendidos dificulta a possibilidade de uma abordagem precoce.^{2,4}

Um dado importante é que nem toda criança ou adolescente que possuem traços de comportamento antissocial continuarão a ter problemas na vida adulta, porém não há dados que comprovem qual a provável incidência e prevalência dessa população vir a desenvolver TPA.^{1,3,4}

4 | CONCLUSÃO

Traços de personalidade antissocial estão presentes na infância e adolescência, são identificados como falta de remorso e empatia, agressividade, afeto restrito, dificuldade de seguir regras, abuso de substâncias, crimes, negativismo e incapacidade de inibir a agressão frente à angústia. Tais comportamentos são identificáveis dos 3 aos 18 anos. Os traços antissociais estão relacionados a maior chance de se desenvolver Transtorno de Personalidade Antissocial antes dos 32 anos ou no início dos 21 anos.

Faz-se necessário mais estudos sobre a identificação desses traços bem como a probabilidade de desenvolvimento de Transtorno de Personalidade Antissocial nas crianças e adolescentes que possuem comportamento antissocial e seus fatores associados.

Independente da probabilidade de se desenvolver TPA, a identificação precoce dos traços antissociais possibilita intervenção e correção de desvios de conduta bem como a inserção dessa população na sociedade com abordagem adequada.

REFERÊNCIAS

1. FONTAINE, N.; CARBONNEAU, R.; VITARO, F.; BARKER, E. D.; TREMBLAY, R. **Research review: A critical review of studies on the developmental trajectories of antisocial behavior in females.** Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 50, n.4, p. 363-385, Apr2009.
2. FRICK, P. J. **Early Identification and Treatment of Antisocial Behavior.** Pediatric Clinic North America, v. 63, n. 5, p. 861-871, Oct 2016.
3. HILL, J. **Early identification of individuals at risk for antisocial personality disorder.** British Journal of Psychiatry, v.182, n. 44, p. 11-14, Jan 2003.
4. VIZARD, E.; FRENCH, L.; HICKEY, N.; BLADON, E. **Severe personality disorder emerging in childhood: a proposal for a new developmental disorder.** Criminal Behaviour and Mental Health, v. 14, n. 1, p. 17-28, Mar 2004.

SOBRE O ORGANIZADOR

Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acalasia 24, 26, 27, 28
Acidente 29, 30, 32, 34, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62
Acidente de trabalho 39, 41, 56
Acidentes botrópicos 30, 37
Acne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13
Adrenoleucodistrofia 134, 135
Alzheimer 14, 15, 16, 22, 23
Amputação traumática 60, 61, 62, 63
Anestesia 5, 50, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 120, 121, 141, 144, 145
Angina de ludwig 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96
Audiologia 74

B

Burnout 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

C

Câncer 81, 83, 85, 86, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 129, 130, 131, 133, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 177, 178
Canceres ginecológicos 130
Choque hipovolêmico 60, 61, 62, 63
Cicatriz 1, 2, 3, 4, 7, 9, 11
Cirurgia 12, 24, 26, 27, 35, 80, 81, 83, 85, 88, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 109, 137, 144, 145
Criança 74, 75, 76, 77, 134, 135, 155, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 167
Cuidados paliativos 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 133

D

Diabetes mellitus 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 90, 91, 147, 148, 149
Diagnóstico 24, 25, 34, 62, 63, 64, 75, 76, 89, 91, 94, 95, 99, 102, 104, 109, 111, 112, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 170, 175, 176, 178
Diagnóstico precoce 64, 75, 95, 129, 131, 134, 135
Disfagia 24, 25, 26, 27, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105
Divertículo 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

E

Endoscopia 25, 97, 98, 99, 101, 103, 104
Envenenamento por cobras 30
Epidemiologia 37, 56, 58, 59, 66, 97, 100, 139, 159, 185
Equipamento de proteção 39, 41, 52, 53
Estresse em anestesiologia 115

Estudantes de ciências da saúde 39, 41

Estudo de caso 130, 132

Exposição à materiais biológicos 39, 41

G

Gastos em saúde 66

H

Hospitalizações 65, 66

M

Mediastinite necrosante 88, 89, 91, 93, 94, 95

O

Ômega-3 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22

Opioides 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Opioid-free 80, 83, 84, 86, 87

P

Picada de cobra 30

Profilaxia 14, 16, 25, 40, 47, 55, 57

R

Reposição de volemia 60

Residentes de anestesiologia 114, 115, 116, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126

Revisão de literatura 14, 37, 38, 41, 56, 96, 106, 109, 147

S

Sepse 89, 93

Survival 106, 107, 108, 113, 133, 135

T

Terapêutica 5, 9, 24, 26, 27, 31, 61, 63, 81, 95, 106, 109, 112, 129, 170, 183

Terapia a laser 1, 2, 4

Testes auditivos 74

Triagem neonatal 74

Tumor de ovário 130, 133

 **Atena**
Editora

2 0 2 0